

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	22.970
Preferenciais	40.941
Total	63.911
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	83.096	81.420
1.01	Ativo Circulante	20.553	18.491
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	520	1
1.01.03	Contas a Receber	4.120	867
1.01.03.01	Clientes	4.120	867
1.01.04	Estoques	11.694	13.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	827	1.085
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	827	1.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.392	3.154
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.392	3.154
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.455	1.218
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	1.924	1.917
1.01.08.01.03	Outras Contas	13	19
1.02	Ativo Não Circulante	62.543	62.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.054	22.177
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.328	20.519
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.651	12.579
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	4.944	4.914
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	2.261	2.261
1.02.01.06.04	Outras Contas	472	765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.726	1.658
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.726	1.658
1.02.02	Investimentos	10.622	10.684
1.02.02.01	Participações Societárias	10.622	10.684
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.501	10.565
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	121	119
1.02.03	Imobilizado	29.695	29.893
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.695	29.893
1.02.04	Intangível	172	175

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	83.096	81.420
2.01	Passivo Circulante	51.768	49.340
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	925	1.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	925	1.024
2.01.02	Fornecedores	5.879	5.910
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.879	5.910
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.408	21.599
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.501	13.759
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.935	10.861
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	3.566	2.898
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.373	6.348
2.01.03.02.01	Icms a recolher	6.373	6.348
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.534	1.492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.292	7.565
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.292	7.565
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.292	7.565
2.01.05	Outras Obrigações	12.319	12.231
2.01.05.02	Outros	12.319	12.231
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.001	3.261
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	5.204	5.204
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	569	475
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.545	3.291
2.01.06	Provisões	945	1.011
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	945	1.011
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	945	1.011
2.02	Passivo Não Circulante	42.338	40.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	838	1.015
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	838	1.015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	838	1.015
2.02.02	Outras Obrigações	37.137	35.668
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22	23
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22	23
2.02.02.02	Outros	37.115	35.645
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	14.445	14.213
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.384	2.595
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	17.092	17.324
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	3.194	1.513
2.02.03	Tributos Diferidos	3.385	3.395
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.385	3.395
2.02.04	Provisões	978	821
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	978	821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	978	821
2.03	Patrimônio Líquido	-11.010	-8.819
2.03.01	Capital Social Realizado	45.139	45.139
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-65.438	-63.267
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.746	8.766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.510	4.141
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.099	-3.489
3.03	Resultado Bruto	1.411	652
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.113	-2.606
3.04.01	Despesas com Vendas	-96	-337
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-730	-1.327
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	110	39
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.332	-914
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65	-67
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-702	-1.954
3.06	Resultado Financeiro	-1.571	-1.763
3.06.01	Receitas Financeiras	44	129
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.615	-1.892
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.273	-3.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	71	0
3.08.02	Diferido	71	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.202	-3.717
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.202	-3.717
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09586	-0,16180
3.99.01.02	PN	-0,05378	-0,09080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.202	-3.717
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11	31
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.191	-3.686

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-187	-1.384
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.772	-3.510
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-2.202	-3.717
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	144	139
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	65	67
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	64	1
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	157	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.585	2.126
6.01.02.01	Variação de Clientes	-3.253	1.123
6.01.02.02	Variação de Estoques	1.690	-609
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	258	1.064
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	-7	-589
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-237	170
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	6	537
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-102	-32
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	0	-82
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	293	-129
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-31	104
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	1.141	-49
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-260	312
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	-165	223
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	94	61
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941 Circulante	668	31
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	254	-188
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-213	-35
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-232	366
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos Não Circulante	1.681	-152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	-30
6.02.01	Adições do Imobilizado	-7	-30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	713	-1.637
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	232	120
6.03.02	Variação Débito de Controladas	-69	-690
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	550	-1.067
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	519	-3.051
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3.099
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	520	48

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.171	-20	-2.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.202	0	-2.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	31	-20	11
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	31	-20	11
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-65.438	8.746	-11.010

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.625	-61	-3.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.717	0	-3.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	92	-61	31
5.05.02.06	Ajuste IFRS	0	0	0	92	-61	31
5.07	Saldos Finais	33.139	12.543	0	-33.700	8.947	20.929

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	6.832	5.367
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.723	5.367
7.01.02	Outras Receitas	109	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.565	-2.091
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.959	-1.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-606	-941
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.267	3.276
7.04	Retenções	-144	-139
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-144	-139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.123	3.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-21	100
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65	-67
7.06.02	Receitas Financeiras	44	167
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.102	3.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.102	3.237
7.08.01	Pessoal	1.004	1.994
7.08.01.01	Remuneração Direta	907	1.578
7.08.01.02	Benefícios	30	309
7.08.01.03	F.G.T.S.	67	107
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.353	1.776
7.08.02.01	Federais	831	1.066
7.08.02.02	Estaduais	515	709
7.08.02.03	Municipais	7	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.947	3.184
7.08.03.01	Juros	1.611	3.181
7.08.03.03	Outras	1.336	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.202	-3.717
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.202	-3.717

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	78.890	77.215
1.01	Ativo Circulante	22.805	20.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	520	1
1.01.03	Contas a Receber	4.685	1.432
1.01.03.01	Clientes	4.685	1.432
1.01.04	Estoques	12.299	13.989
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.190	1.448
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.190	1.448
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.111	3.870
1.01.08.03	Outros	4.111	3.870
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.586	1.347
1.01.08.03.02	Outros Contas	13	19
1.01.08.03.03	Titulos a receber	2.512	2.504
1.02	Ativo Não Circulante	56.085	56.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.622	20.813
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.622	20.813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.651	12.579
1.02.01.06.02	Depositos Judiciais	2.528	2.528
1.02.01.06.03	Outras Contas	499	792
1.02.01.06.04	Outros Impostos a Recuperar	4.944	4.914
1.02.02	Investimentos	212	210
1.02.02.01	Participações Societárias	212	210
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	212	210
1.02.03	Imobilizado	35.079	35.277
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.079	35.277
1.02.04	Intangível	172	175
1.02.04.01	Intangíveis	172	175

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	78.890	77.215
2.01	Passivo Circulante	60.887	57.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.100	2.269
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.100	2.269
2.01.02	Fornecedores	6.467	6.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.467	6.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.623	28.001
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.068	17.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	910
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	13.431	11.417
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	6.637	5.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.013	8.862
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.542	1.500
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.292	7.565
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.292	7.565
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.292	7.565
2.01.05	Outras Obrigações	13.405	13.314
2.01.05.02	Outros	13.405	13.314
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	3.026	3.286
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	5.927	5.924
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	845	751
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.607	3.353
2.02	Passivo Não Circulante	68.652	67.304
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	838	1.015
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	838	1.015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	838	1.015
2.02.02	Outras Obrigações	62.328	60.950
2.02.02.02	Outros	62.328	60.950
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	15.791	15.548
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.384	2.595
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	40.950	41.285
2.02.02.02.06	Parcelamento ICMS	9	9
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	3.194	1.513
2.02.03	Tributos Diferidos	4.508	4.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.508	4.518
2.02.04	Provisões	978	821
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	978	821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	978	821
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-50.649	-47.735
2.03.01	Capital Social Realizado	45.139	45.139
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-105.145	-102.254
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.789	8.809
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25	28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.510	4.141
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.099	-3.489
3.03	Resultado Bruto	1.411	652
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.147	-2.746
3.04.01	Despesas com Vendas	-96	-337
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-813	-1.349
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	110	39
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.348	-1.099
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-736	-2.094
3.06	Resultado Financeiro	-2.258	-2.502
3.06.01	Receitas Financeiras	49	170
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.307	-2.672
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.994	-4.596
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	71	0
3.08.02	Diferido	71	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.923	-4.596
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.923	-4.596
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.921	-4.594
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.923	-4.596
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9	31
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.914	-4.565
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.912	-4.564
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-270	-2.107
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.556	-4.449
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-2.923	-4.596
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	144	139
6.01.01.03	Participação de não controladores	2	7
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	64	1
6.01.01.05	Provisão para Contingências	157	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.286	2.342
6.01.02.01	Variação de Clientes	-3.253	1.123
6.01.02.02	Variação de Estoques	1.690	-609
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	258	1.060
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	-8	-1.088
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-239	170
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	6	540
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-102	-32
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	0	-82
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	293	-129
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-30	103
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	1.297	-200
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Cliente	-260	312
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	-172	404
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	94	61
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941	1.325	117
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	254	-406
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-213	-35
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-335	1.185
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos	1.681	-152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	-30
6.02.01	Variação do Imobilizado	-7	-30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	796	-920
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	246	147
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	550	-1.067
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	519	-3.057
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	520	49

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.892	-20	-2.912	-2	-2.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.923	0	-2.923	-2	-2.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	31	-20	11	0	11
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	31	-20	11	0	11
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-105.146	8.789	-50.675	26	-50.649

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.512	-60	-4.572	7	-4.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.596	0	-4.596	0	-4.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	84	-60	24	7	31
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	84	-60	24	0	24
5.05.02.07	Participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	7	7
5.07	Saldos Finais	33.139	12.543	0	-73.882	8.990	-19.210	31	-19.179

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	6.838	5.367
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.723	5.367
7.01.02	Outras Receitas	115	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.565	-2.091
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.959	-1.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-606	-941
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.273	3.276
7.04	Retenções	-144	-139
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-144	-139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.129	3.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44	142
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-67
7.06.02	Receitas Financeiras	44	209
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.173	3.279
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.173	3.279
7.08.01	Pessoal	1.070	2.080
7.08.01.01	Remuneração Direta	967	1.653
7.08.01.02	Benefícios	30	315
7.08.01.03	F.G.T.S.	73	112
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.370	1.799
7.08.02.01	Federais	848	1.089
7.08.02.02	Estaduais	515	709
7.08.02.03	Municipais	7	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.656	3.996
7.08.03.01	Juros	2.320	3.992
7.08.03.03	Outras	1.336	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.923	-4.596
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.923	-4.596

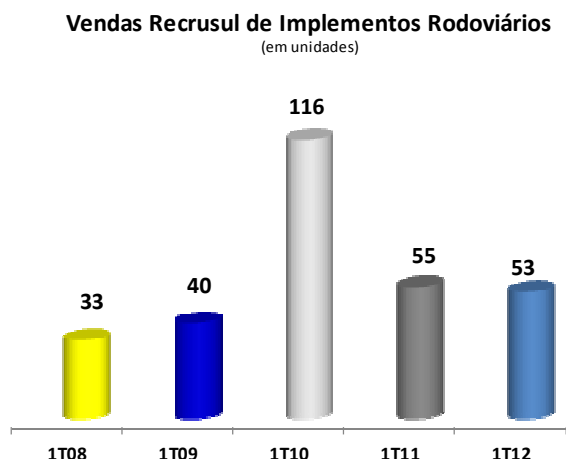
Comentário do Desempenho



1T12

Comentário do Desempenho

Faturamos 53 unidades de implementos rodoviários no 1T12



O mercado de implementos rodoviários mostrou-se adverso neste 1T12. Houve uma redução de 10,7% nos emplacamentos do 1T12 em comparação ao 1T11. Foram comercializadas entre janeiro e março de 2012 um total de 16.570 unidades em relação às 18.556 de igual período em 2011. Diversos fatores influenciaram esta retração: **i)** continuidade das quedas verificadas no 3T11 e no 4T11 em função de mudanças na forma de financiamento via FINAME ocorrida ainda no 2T11; **ii)** mudança na legislação de caminhões e a respectiva descontinuidade de produção dos motores Euro3 e conseqüente início de produção da motorização Euro5; **iii)** algumas incertezas do ponto de vista econômico que retraíram a disposição das empresas transportadoras em investir em produtos de bens de capital com pagamento a longo prazo e, ainda, com condições de crédito mais restritas.

Apesar de todas estas adversidades, conseguimos manter nossa carteira de faturamentos praticamente em linha com a obtida no ano de 2011, principalmente, graças a bons contratos de fornecimentos de carretas frigoríficas que havia sido divulgado ao mercado em meados do mês de janeiro de 2012.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	Δ 1T12/1T11			
	1T12	1T11	1T10	%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	5.510	4.141	9.484	33%
Lucro Bruto - R\$ 000	1.411	650	2.502	117%
EBIT - R\$ 000	(637)	(1.889)	503	66%
EBITDA - R\$ 000	(493)	(1.757)	610	72%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(1.571)	(1.763)	(1.614)	-11%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(2.202)	(3.717)	149	41%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0,02101)	(0,05816)	0,00233	64%
Margens - %				
Bruta	25,6%	15,7%	26,4%	63,1%
EBITDA	-8,9%	-42,4%	6,4%	78,9%
Líquida	-40,0%	-89,8%	1,6%	55,5%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	Δ 1T12/1T11			
	1T12	1T11	1T10	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(11.010)	20.929	1.121	-153%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	520	48	166	983%
Endividamento - R\$ 000	59.728	49.670	60.001	20%
Recuperação Judicial	19.649	18.603	22.620	6%
Tributário	30.949	23.020	28.955	34%
Antecipação de Recebíveis	9.130	8.047	8.426	13%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

Comentário do Desempenho



1T12

Comentário do Desempenho

A receita líquida do 1T12 foi de R\$ 5,5 milhões apresentando um crescimento de 33,1% sobre igual período de 2011. Além disso, o lucro bruto atingiu R\$ 1,4 milhão com margem bruta de 25,6%. Em igual período de 2011 o lucro bruto havia sido de R\$ 650 mil com margem bruta de 15,7%. Inúmeros esforços de readequação fabril com mudanças de processos, aquisição de matérias-primas a preços mais competitivos e, ainda, alinhamento da mão-de-obra com redução de ociosidade fabril nos levaram a reportar um melhor resultado de nossas operações neste início de 2012, apesar da enorme adversidade apresentada pelo mercado de implementos rodoviários neste trimestre.

Os esforços de redução de custos e despesas também foram sentidos nas linhas de Despesas com Vendas e Administrativas. De um total de R\$ 1,7 milhão despendidos em 2011 apresentamos um gasto de R\$ 826 mil neste 1T12. Enfrentamos corte de despesas em todas as áreas da empresa. Conseguimos impor uma condição de gestão alinhada completamente à operação da empresa o que nos facilitou a implantação de métodos de excelência na busca por resultados. Assim, foi de 50,4% a queda nas despesas comerciais e administrativas neste 1T12 em relação ao apresentado no 1T11. A tendência é de que os gastos apresentados durante os primeiros meses do ano se mantenham durante o exercício social do ano de 2012.

Entretanto, apesar de todos estes esforços, ainda não foi possível obter EBITDA positivo. Houve sim, por todas estas razões já citadas, uma melhora na condição de geração de caixa da empresa. O EBITDA neste 1T12 atingiu R\$ 0,5 milhão negativos enquanto que no 1T11 havia sido negativo em R\$ 1,8 milhão. Esta melhora de R\$ 1,3 milhão em valores absolutos foi muito importante para a Companhia recuperar sua capacidade de pagamento para as operações diárias, dando condições de competir no mercado de implementos rodoviários com melhor desenvoltura comercial.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,6 milhões no 1T12 – redução de 10,9% em relação aos R\$ 1,8 milhões do 1T11. A composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** endividamento com instituições financeiras ao final do 1T12 alcançou R\$ 9,1 milhões enquanto que no 1T11 havia encerrado em R\$ 8,1 milhões. O total de despesas financeiras oriundo destas operações atingiu R\$ 676 mil apresentando um custo médio mensal de 2,4% a.m. No mesmo período de 2011 o montante total de despesas financeiras oriundo de antecipação de recebíveis alcançou R\$ 905 mil apresentando um custo médio de 3,6% a.m.; **ii)** O passivo tributário alcançou R\$ 31,0 milhões e o da recuperação Judicial atingiu R\$ 19,6 milhões no 1T12. As despesas financeiras destes dois passivos alcançaram R\$ 770 mil neste 1T12. No mesmo período de 2011 a correção destes passivos havia atingido R\$ 987 mil.

Setorialmente o mercado de implementos rodoviários apresentou queda de 10,7% neste 1T12 em relação ao apresentado no 1T11

Como já citado anteriormente, o mercado de reboques e semirreboques neste 1T12 foi adverso. Foram comercializadas 16.570 unidades contra um total de 18.556 unidades em igual período de 2011. Diversas foram as razões para tal retração:

- i)** Um abordagem na qual entendemos seja um “**carry over**” do 3T11 e 4T11. O crescimento de mercado de implementos rodoviários veio de uma forte pujança no ano de 2010. O que fatalmente ocorreu foi um ajuste que começou no 2T11 e ainda continua se prolongando no mercado de carretas nestes primeiros meses de 2012. Acreditamos que com as recentes medidas anunciadas pelo governo federal em reduzir os juros sobre o FINAME de implementos rodoviários alinhado a um financiamento para o pequeno transportador de até 100% do bem poderá levar a uma recuperação do mercado no segundo semestre de 2012.
- ii)** Mudanças na motorização dos caminhões para Euro5 levou a diversas transportadoras a antecipar a compra destes modelos em detrimento de investimento em implemento rodoviário.
- iii)** Incertezas econômicas perante diversos setores atendidos pelos transportadores também foi fonte de preocupação e retração na propensão de aquisição de implementos rodoviários neste 1T12.

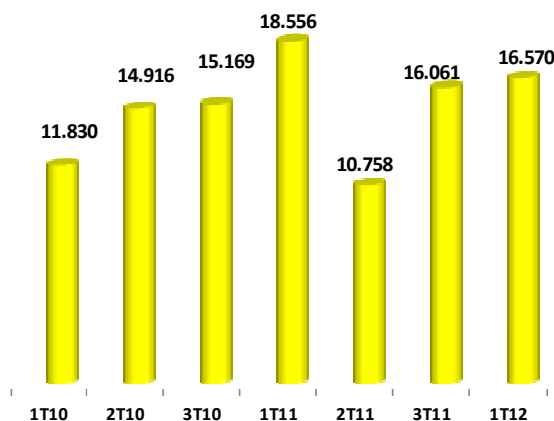
Comentário do Desempenho



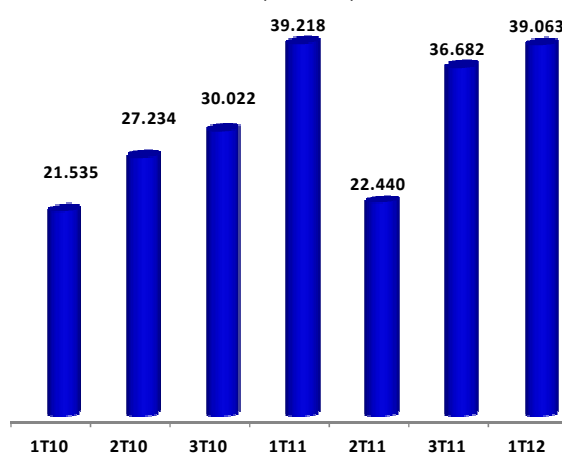
1T12

Comentário do Desempenho

Produção Brasileira Reboques e Semi-Reboques (mercado interno)



Produção Brasileira Carrocerias s/ Chassis (em unidades)



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

A Recrusul S/A participa destes dois mercados de implementos rodoviários produzindo reboques e semirreboques frigoríficos, silos para cimento, tanques bi-trem para combustíveis, tanques em inox para químicos, bebidas e alimentos; e ainda, carrocerias frigoríficas plásticas em PU para transporte de produtos refrigerados em curtas distâncias e para os centros metropolitanos.

Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica



Porta Container



Baú Lonado - Sider

Comentário do Desempenho



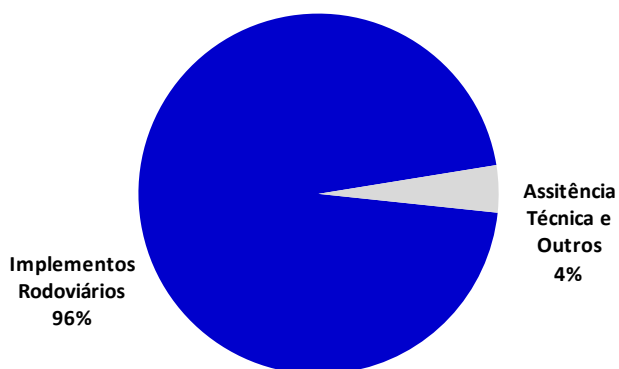
1T12

Comentário do Desempenho

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T12

- Receita Operacional Líquida no 1T12 foi 33,1% superior ao apresentado no 1T11;
- Margem bruta no 1T12 de 25,6% enquanto que no 1T11 havia sido de 15,7%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 0,8 milhão – redução de 50,4% em relação ao 1T11 que havia sido de R\$ 1,664 milhões;
- Nosso EBIT no 1T12 foi negativo em R\$ 0,827 milhão enquanto que no 1T11 havia sido negativo em R\$ 1,889 milhão;
- O EBITDA do 1T12 atingiu R\$ 0,493 milhão negativos enquanto que no 1T11 havia sido negativo em R\$ 1,757 milhão;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,571 milhões no 1T12 e foram de R\$ 1,763 milhões no 1T11 – redução de 10,9%;
- O prejuízo líquido no 1T12 foi de R\$ 2,202 milhões, enquanto que no 1T11 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 3,717 milhões – redução de 40,8%.

Linha de Produtos Recrusul 1T2012
% s/ faturamento bruto

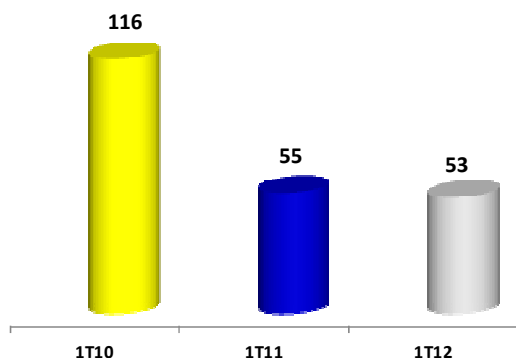


Continuamos mantendo um percentual acima de 90% para o faturamento na área de implementos rodoviários.

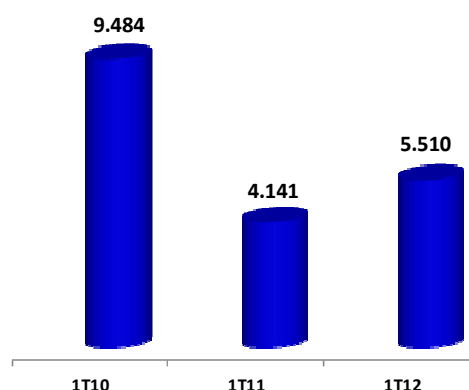
A assistência técnica e outros acabaram respondendo por 4% do total do faturamento bruto da Companhia.

Nossa atuação continua a centrar-se na expansão de nossa linha de implementos rodoviários, quer seja, por avanço em nosso *market-share*, quer seja, pelo lançamento de nova linha de produtos.

Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários
(em unidades)



Receita Líquida - R\$ 000



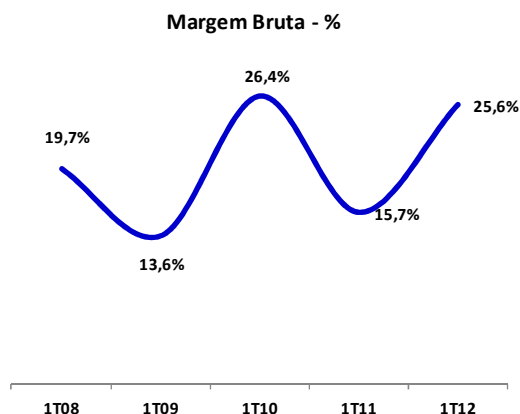
Na área de semirreboques, na linha de produtos que estamos aptos a comercializar, nosso *market-share* ao final do 1T12 alcançou 2,2%. O total de semirreboques que o mercado comercializou atingiu 1,706 unidades enquanto que a Recrusul comercializou 38 implementos além de 15 carrocerias frigoríficas.

Comentário do Desempenho



1T12

Comentário do Desempenho

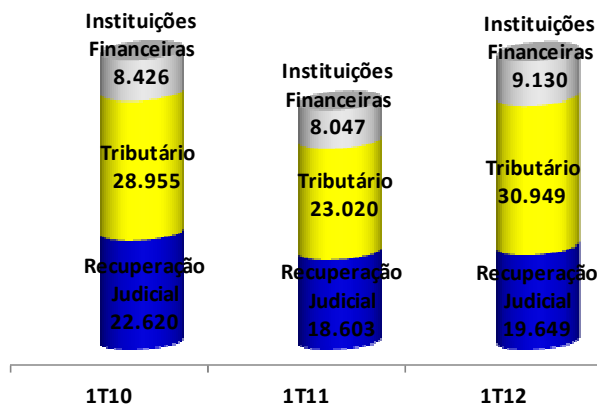


Com a forte redução de custos de produção, com melhorias nos processos, redução da quantidade de mão-de-obra e a conseqüente melhoria na produtividade conseguimos voltar a obter margem bruta acima de 25 p.p.

Neste 1T12 atingimos 25,6% enquanto que no 1T11 havíamos obtidos margem bruta na ordem de 15,7%.

A posição de endividamento ao final do 1T12 era de R\$ 59,7 milhões – aumento de 20,2% em relação a posição do 1T11 que era de R\$ 49,7 milhões, com destaque, principalmente, na elevação dos passivos tributários.

Endividamento Recrusul S/A - R\$ 000



Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2012 desvalorizaram-se 11,1%. Em dezembro de 2011 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,27 por ação e ao final do mês de março de 2012 atingiram o valor de R\$ 0,24 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de março de 2012 era de R\$ 32,5 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2012 foram negociadas 25,4 milhões de ações preferenciais com um total de 4.387 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 2,4 milhões no período de janeiro a março de 2012.

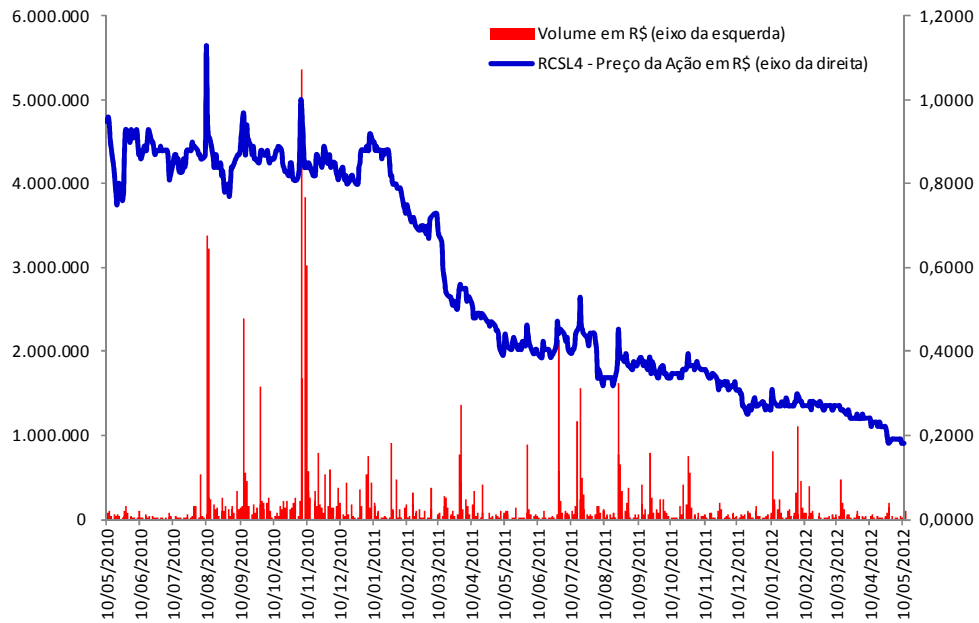
Comentário do Desempenho



1T12

Comentário do Desempenho

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 24 meses



INDICADORES ACIONÁRIOS	1T12	1T11	1T10
Número de Transações - ações RCSL4	4.387	3.255	1.329
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	25,4	14,8	5,5
Volume Negociado - R\$ milhões ações RCSL4	7,2	10,2	6,6
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	32,5	45,9	72,1
Quantidade Total de Ações	63.911	63.911	12.820
Cotação RCSL4 - R\$/ação	0,24	0,55	1,15

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: Economática

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2012

(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar e construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do Primeiro Trimestre de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro,

Notas Explicativas

devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.6 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Notas Explicativas

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de

Notas Explicativas

resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

Notas Explicativas

3.17 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.18 Reconhecimentos das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.19 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

Notas Explicativas**NOTA 04 – CLIENTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Clientes Nacionais	4.120	1.898	4.685	3.931
(-)Prov.Créditos Liquidação Duvidosa	-	(1.031)	-	(2.499)
Total Líquido a Receber	4.120	867	4.685	1.432

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Produtos Prontos	790	714	910	834
Produtos em Processo	1.865	6.543	1.865	6.543
Matéria-Prima	3.898	3.124	3.898	3.124
Materiais Diversos	5.141	3.003	5.626	3.488
Total Líquido a Receber	11.694	13.384	12.299	13.989

O grupo de Estoques foi ajustado conforme o Registro de Inventário em 31 de Março de 2012, reclassificando R\$ 2.138 mil de Produtos em Processo para a conta de Materiais Diversos. E o valor de R\$ 2.540 mil foram produtos acabados e entregues para os clientes durante o primeiro trimestre de 2012.

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Março de 2012		31 de Dezembro de 2011		31 de Março de 2012		31 de Dezembro de 2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	12651	-	12.579	-	12.651	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	3203	-	3.188	-	3.203	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.741	-	1.726	-	1.741	-	1.726
IPI a Compensar	292	-	257	-	292	-	257	-
IR a Recuperar	282	-	280	-	471	-	468	-
ICMS a Recuperar	153	-	315	-	153	-	315	-
Pis a Recuperar	1	-	20	-	16	-	35	-
Cofins a Recuperar	3	-	117	-	105	-	219	-
Inss a Recuperar	20	-	20	-	20	-	20	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	25	-	25	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	17	-	17	-
Outros Imp.a Recuperar	76	-	76	-	91	-	92	-
Total	827	17.595	1.085	17.493	1.190	17.595	1.448	17.493

Notas Explicativas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Conforme determina a Deliberação 599/09 da CVM a Companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social diferidos, calculados sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, provisões temporariamente não dedutíveis e valores temporariamente não tributáveis.

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos oriundos do saldo de prejuízo fiscal e base negativa:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Prejuízo Fiscal	27.017	27.017
IRPJ Diferido	6.754	6.754
Base Negativa de CSLL	24.230	24.230
CSLL Diferida	2.181	2.181

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Diferenças Temporárias	10.718	10.718
IRPJ Diferido	2.680	2.680
CSLL Diferida	964	964

A seguir apresentamos o resumo geral dos tributos diferidos:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
IRPJ diferido	9.434	9.434
CSLL diferida	3.145	3.145
Total	12.579	12.579

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

Notas Explicativas

O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Valores-R\$ Mil	907	989	1.026	1.117	1.229	1.352	1.487	8.107

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais no mês de Janeiro de 2011 através da apresentação de perdcomps.

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	386	1.340	-	1.726	1658
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante	-	-	22	22	23
Receitas de Vendas	Receitas	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Recrusul			31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
	Refrima S/A	Refrisa S/A	Turismo		
Capital Social	6.000	7.612	352	13.964	13.964
Patrimônio Líquido	1.555	(28.840)	827	(26.458)	(25.671)
% de Participação No Capital Votante	99,57	99,84	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(67)	(720)	1	(786)	(54)
Saldo Inicial em 31/12/2011	1.592	8.190	783,2	10.565	10.929
Equivalência Patrimonial	(65)	-	1	(64)	(363)
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	-	-	-	(1)
Saldo Final em 31/03/2012	1.527	8.190	784	10.501	10.565
Saldo de Outros Investimentos				121	119
Saldo Total de Investimentos				10.622	10.684

Em consonância com a Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2012 quanto em 2011, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrisa S/A – R\$ 720 mil em 31 de Março de 2012, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior.

NOTA 09 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA						
Descrição	31 de Dezembro de 2011	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	31 de Março de 2012
Imóveis	24.571	-	-	-	-	24.571
Máquinas e Equipamentos	4.597	-	(64)	(116)	(96)	4.321
Veículos	58	-	-	-	(5)	53
Móveis e Utensílios	3	-	-	-	(1)	2
Processamento de Dados	86	-	-	1	(29)	58
Instalações/Ferramentas	194	-	-	116	(3)	307
Imobilizado em Andamento	384	-	-	(1)	-	383
TOTAL sem Intangível	29.893	-	(64)	-	(134)	29.695
Intangível	175	7	-	-	(10)	172
TOTAL com Intangível	30.068	7	(64)	-	(144)	29.867

Descrição	CONTROLADORA					
	Custo Corrigido		Deprec. Acumulada		Valor Líquido	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Imóveis	24.650	24.650	(79)	(79)	24.571	24.571
Máquinas e Equipamentos	12.510	12.788	(8.189)	(8.190)	4.321	4.598
Veículos	163	127	(110)	(69)	53	58
Móveis e Utensílios	823	823	(821)	(821)	2	2
Processamento de Dados	2.082	2.082	(2.024)	(1.996)	58	86
Instalações/ferramentas	2.183	2.041	(1.876)	(1.846)	307	195
Imobilizado em Andamento	383	384	-	-	383	384
TOTAL sem Intangível	42.794	42.895	(13.099)	(13.001)	29.695	29.894
Intangível	277	270	(105)	(95)	172	175
TOTAL com Intangível	43.071	43.165	(13.204)	(13.096)	29.867	30.069

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de Dezembro de 2011	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	31 de Março de 2012
Imóveis	29.956	-	-	-	-	29.956
Máquinas e Equipamentos	4.597	-	(64)	(116)	(96)	4.321
Veículos	58	-	-	-	(5)	53
Móveis e Utensílios	3	-	-	-	(1)	2
Processamento de Dados	86	-	-	1	(29)	58
Instalações/Ferramentas	193	-	-	116	(3)	306
Imobilizado em Andamento	384	-	-	(1)	-	383
TOTAL sem Intangível	35.277	-	(64)	-	(134)	35.079
	175	7	-	-	(10)	172
TOTAL com Intangível	35.452	7	(64)	-	(144)	35.251

Descrição	CONSOLIDADO					
	Custo Corrigido		Deprec. Acumulada		Valor Líquido	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Imóveis	30.033	30.033	(79)	(79)	29.954	29.954
Máquinas e Equipamentos	12.672	12.950	(8.353)	(8.352)	4.319	4.598
Veículos	169	133	(116)	(75)	53	58
Móveis e Utensílios	1.055	1.055	(1.051)	(1.053)	4	2
Processamento de Dados	2.226	2.226	(2.168)	(2.140)	58	86
Instalações/ferramentas	2.289	2.146	(1.981)	(1.951)	308	195
Imobilizado em Andamento	383	384	-	-	383	384
TOTAL sem Intangível	48.827	48.927	(13.748)	(13.650)	35.079	35.277
Intangível	277	270	(105)	(95)	172	175
TOTAL com Intangível	49.104	49.197	(13.853)	(13.745)	35.251	35.452

Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Custo de Produção	426	198	426	198
Despesas Administrativas	124	288	124	288
Despesas com Vendas	2	2	2	2
Total	552	488	552	488

Conforme Laudo de Avaliação da Vida Útil dos itens do imobilizado, segue depreciação média em percentual:

Descrição	Depreciação Média (%)
Imóveis	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10,20%
Veículos	4,49%
Móveis e Utensílios	10,00%
Processamento de Dados	0,00%
Instalações/Ferramentas	9,33%
Imobilizado em Andamento	0,00%

Notas Explicativas

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Fornecedores	5.935	5.963	6.523	6.550
(-) AVP - Fornecedores	(56)	(53)	(56)	(53)
Total	5.879	5.910	6.467	6.497

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A taxa mensal arbitrada calculada, foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 56 mil.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	Taxa a.m%	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	Taxa a.m%
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	a)	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.740	7.255	b)	7.740	7.255	b)
Fomento Mercantil	1.060	995	3,00%	1.060	995	3,00%
TOTAL	9.130	8.580		9.130	8.580	
Total a Curto Prazo	8.292	7.565		8.292	7.565	
Total a Longo Prazo	838	1.015		838	1.015	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

Os recursos para capital de giro referem-se à antecipação de recebíveis da modalidade de FINAME, descontos de duplicatas e fomento mercantil para aquisição de matérias-primas voltadas à produção.

Os empréstimos registrados no Não Circulante no valor de R\$ 838 mil possuem prazo de vencimento para até fevereiro de 2015 e as garantias incluem aval e bens móveis.

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
IRRF a Recolher	667	549	1.030	909
IPI a Recolher	-	-	-	-
IOF a Recolher	123	118	193	188
PIS a Recolher	49	-	49	-
COFINS a Recolher	2.214	1.960	2.214	1.960
IRPJ a Recolher	-	-	1	1
FGTS a Recolher	753	607	1.318	1.167
INSS a Recolher	7.927	7.435	8.339	7.825
Contribuição Sindical a Recolher	46	39	108	101
ICMS a Recolher	6.373	6.348	9.009	8.858
IPTU a Recolher	1.092	1.066	1.098	1.072
ISS a Recolher	442	426	444	428
Provisões Tributárias	156	153	179	176
TOTAL IMPOSTOS	19.842	18.701	23.982	22.685
Obrigações Fiscais Federais	11.935	10.861	13.431	12.327
Obrigações Fiscais Estaduais	6.373	6.348	9.009	8.858
Obrigações Fiscais Municipais	1.534	1.492	1.542	1.500
TOTAL IMPOSTOS	19.842	18.701	23.982	22.685

b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
FGTS a Recolher	1.585	1.585	1.585	1.585
INSS a Recolher	799	1.010	799	1.010
Outros Impostos a Recolher	-	-	-	-
TOTAL IMPOSTOS	2.384	2.595	2.384	2.595

O débito de INSS (Curto Prazo e Longo Prazo), foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e refere-se a débitos trabalhistas que serão pagos em 60 meses, cuja primeira parcela foi liquidada em julho de 2010 e a última parcela vencível em junho de 2015.

Descrição	Parcelamento ICMS			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2012
Ajustar RS	-	-	-	-
Refrisa RJ	-	-	4	4
Refrisa PPI SP	-	-	-	-
TOTAL ICMS Circulante	-	-	4	4
Ajustar RS	-	-	-	-
Refrisa RJ	-	-	9	9
Refrisa PPI SP	-	-	-	-
TOTAL ICMS Não Circulante	-	-	9	9
TOTAL ICMS	-	-	13	13

A controlada Refrisa S/A no ano de 2010 requereu parcelamento de ICMS com base na Lei 5.647 de 2010 do Estado do Rio de Janeiro em 60 parcelas mensais cujo montante total da dívida original era de R\$ 563 mil.

Notas Explicativas

c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE RECUPERAÇÃO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela Assembléia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Os valores originais dos débitos na data da solicitação da Recuperação Judicial, conforme Quadro Oficial dos Credores está descrito a seguir:

Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006				
Descrição	Recrusul	Refrisa	Refrima	Total
Trabalhistas	9.946	761	54	10.761
Inst. Financeiras	8.971	-	-	8.971
Quirografários	9.846	803	1.568	12.217
TOTAL	28.763	1.564	1.622	31.949

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008.

Esta alteração do Plano foi submetida à Assembléia-Geral de Credores ocorrida em 11 de fevereiro de 2008, cujo resultado ficou sobrestado até o início do mês de abril de 2008. Tendo em vista a necessidade de disponibilizar aos credores a ampla defesa e o contraditório, a alteração do Plano de Recuperação somente foi homologada em 01 de setembro de 2008 pelo Exmo. Juiz da 1ª. Vara Cível de Sapucaia do Sul – RS.

Notas Explicativas

Em 20 de outubro de 2008, em nova AGC – Assembléia-Geral de Credores – foram aprovadas, acatadas e confirmadas, por 100% (unanimidade) dos credores presentes à AGC, todas as propostas da Administração da Recrusul S/A. Dentre as mais relevantes citamos as seguintes:

- A antecipação de R\$ 900 mil para os Credores Trabalhistas, mantendo os pagamentos mensais de 1,5% do faturamento;
- O pagamento integral dos créditos até R\$ 1 mil, atualizados, juntamente com a parcela de 13/12/2008;
- A faculdade outorgada aos titulares de créditos superiores a R\$ 1 mil e até o limite de R\$ 10 mil de poderem extinguir-los mediante o pagamento de 50% do valor habilitado no Plano Original;
- A plena concordância, no que diz respeito aos créditos Classe II e III, em especial a parcela de 13/12/2007, a qual ficará diluída e escalonada para pagamento nos oito anos subseqüentes, a partir da parcela de 13/12/2008, cujo desembolso por parte da RECRUSUL já se encontra devidamente confirmado e sancionado;
- A ratificação da incidência de juros no percentual de 6% ao ano sobre o valor do crédito original e, além disso, sem correção monetária;
- A inserção no Plano, como meios de Recuperação, além dos já previstos, os instrumentos de Alteração do Controle Societário (art. 50, III, da Lei 11.101/2005) e Aumento de Capital Social (art. 50, VI, da Lei 11.101 /2005).

Descrição	Posição dos Saldos da Recuperação – CONTROLADORA					
	31 de Março de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	563	5.995	6.558	563	5.995	6.558
Inst. Financeiras	1.112	3.018	4.130	1.108	2.974	4.082
Quirografários	3.529	6.433	9.962	3.533	6.342	9.875
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(1.001)	(1.001)	-	(1.098)	(1.098)
TOTAL	5.204	14.445	19.649	5.204	14.213	19.417

Descrição	Posição dos Saldos da Recuperação – CONSOLIDADO					
	31 de Março de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	749	6.370	7.119	749	6.370	7.119
Inst. Financeiras	1.112	3.018	4.130	1.108	2.974	4.082
Quirografários	4.066	7.496	11.562	4.067	7.476	11.543
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(1.093)	(1.093)	-	(1.272)	(1.272)
TOTAL	5.927	15.791	21.718	5.924	15.548	21.472

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral.

Notas Explicativas

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

PARCELAMENTO LEI 11.941/09	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
1 - Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
2 - Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
3 - Total da Dívida com Redução (1-2)	28.338	28.338	58.156	58.156
4 - Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	2.221	1.785	5.260	4.270
Pagamentos Lei 11.941/09	(424)	(424)	(736)	(736)
5 - Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal (3-4)	20.658	20.222	47.587	46.597
Valor da Dívida CIRCULANTE	3.566	2.898	6.637	5.312
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	17.092	17.324	40.950	41.285
Valor Prestação mensal (180 meses)	194	90	359	255

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional – PAEX, e formalizaram a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

A migração do PAEX e de outros débitos federais para o parcelamento da Lei 11.941/09 e MP 470/09 representaram uma redução do saldo da mencionada dívida em aproximadamente R\$ 20,6 milhões, alongamento do prazo de exigibilidade dos referidos débitos, e a possibilidade de utilização dos créditos decorrentes de prejuízo fiscal para abatimento de principal, multa e juros na ordem de R\$ 21,5 milhões.

Como consequência da adesão da Companhia à Lei 11.941/09 da Receita Federal do Brasil, a Companhia pretende liquidar valores correspondentes a multas de mora e de ofício e a juros moratórios com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social. O Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 é acrescido de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Os débitos apresentados antes da consolidação foram pagos através das parcelas mínimas desde novembro de 2009. Em maio de 2011, ocorreu a consolidação de débitos oriundos de crédito indevido de IPI, no qual a partir deste momento começamos a pagar um valor mensal de R\$

Notas Explicativas

19.102,66. Já a etapa de consolidação dos demais débitos ocorreu em julho de 2011, no qual passamos a pagar o montante de R\$ 190.121,94.

Com a consolidação do Parcelamento da Lei 11.941/09, houve o cálculo definitivo do valor das parcelas e o encurtamento do prazo nos débitos referentes a saldo de parcelamentos do PAES e PAEX. O saldo atualizado e já consolidado do parcelamento da Lei 11.941/09 em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 20.222 milhões.

Quanto aos débitos aderidos a MP 470/09, os mesmos estão em andamento, e a dívida declarada foi contabilizada e classificada assumindo os prazos de liquidação estabelecidos no programa, na expectativa de uma adequada conciliação e resolução.

A Companhia vem liquidando regularmente todos os programas de parcelamentos e recolhimentos mensais referente à Lei 11.941 e MP 470. As demais contribuições e encargos tributários apurados e recolhidos ou a recolher pela Companhia, bem como as respectivas declarações de tributos, os registros contábeis, fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 60.000. Em 31 de março de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 45.139 mil, representado por 22.970 mil ações ordinárias e 40.941 mil ações preferenciais, totalizando 63.911 mil ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados os seguintes direitos e vantagens: (a) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade; (b) prioridade na distribuição de dividendos, superiores, no mínimo, 10% (dez por cento) aos que forem atribuídos às ações ordinárias; e, (c) participação integral nos resultados da sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, abrangendo os lucros remanescentes, bem como a distribuição de novas ações decorrentes de aumentos de capital realizados mediante a reavaliação do ativo e ou a incorporação das reservas permitidas em lei; (d) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle (*tag along*), pelo valor equivalente a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do preço pago por ação integrante do bloco de controle, na hipótese de alienação de controle da Sociedade; e (e) direito de participar com as

Notas Explicativas

ações ordinárias do dividendo a ser distribuído correspondente a, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) do lucro líquido de cada exercício, conforme Lei de Sociedades por Ações.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
TOTAL		24.210	24.240

Em 31 de Março de 2012, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: **a)** Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de financiamento FINAME do BNDES; **b)** Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; **c)** Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; **d)** Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em

Notas Explicativas

perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2011.

NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1T2012	1T2011	1T2012	1T2011
Custo	Remuneração Direta	(331)	(801)	(331)	(801)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(3.375)	(2.006)	(3.375)	(2.006)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(340)	(640)	(340)	(640)
Custo	Custos com Depreciação	(53)	(42)	(53)	(42)
	Custo Total de Produção	(4.099)	(3.489)	(4.099)	(3.489)
Despesa	Comissões	(69)	(158)	(69)	(158)
Despesa	Assistência Técnica	(2)	(44)	(2)	(44)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(25)	(135)	(25)	(135)
	Total das Despesas de Vendas	(96)	(337)	(96)	(337)
Despesa	Remuneração Direta	(179)	(537)	(262)	(537)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(189)	(270)	(189)	(270)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(90)	(29)	(90)	(29)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(147)	(177)	(147)	(177)
Despesa	Outras Despesas	(125)	(314)	(125)	(336)
	Total das Despesas Administrativas	(730)	(1.327)	(813)	(1.349)
Receita	Despesas Recuperadas	-	38	-	38
Receita	Outras Receitas Operacionais	110	1	110	1
	Total Outras Receitas Operacionais	110	39	110	39
Despesa	Despesas com Atualizações	(59)	(10)	(59)	(10)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(300)	-	(316)	-
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(276)	-	(276)	-
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(697)	(904)	(697)	(1.089)
	Outras Despesas Operacionais	(1.332)	(914)	(1.348)	(1.099)
	Total do Custo, Despesas de Vendas e Administrativas	(6.147)	(6.028)	(6.246)	(6.235)

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1T2012	1T2011	1T2012	1T2011
Receita	Descontos Recebidos	2	20	2	20
Receita	Aplicações Financeiras	-	4	-	4
Receita	Juros e Encargos Recebidos	30	71	30	71
Receita	Variações Cambiais Ativas	12	34	17	75
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-
	Total Receitas Financeiras	44	129	49	170
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(243)	(276)	(326)	(321)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(436)	(426)	(436)	(426)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(180)	(285)	(789)	(1.017)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(680)	(825)	(680)	(825)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(57)	(71)	(57)	(71)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(4)	(1)	(4)	(1)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(15)	(8)	(15)	(11)
	Total Despesas Financeiras	(1.615)	(1.892)	(2.307)	(2.672)
	Resultado Financeiro Líquido	(1.571)	(1.763)	(2.258)	(2.502)

Notas Explicativas

NOTA 20 – DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T2012	1T2011	1T2012	1T2011
Ociosidade	(697)	(904)	(697)	(1.089)
Deságios com Impostos	(59)	(10)	(59)	(10)
Provisões Trabalhistas e Outros	(576)	-	(592)	-
Total	(1.332)	(914)	(1.348)	(1.099)

NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de Março de 2012 compreendem as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Controladora	(2.202)	(33.556)	(11.010)	24.615
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	8.789	-
Participação dos Não Controladores	(2)	(6)	25	24
Absorção do Patrimônio Líquido Negativo de Controlada	(719)	(318)	(45.773)	(36.573)
Consolidado	(2.923)	(33.880)	(50.649)	(14.614)

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação em 31 de Março de 2012.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Ações Ordinárias	22.970	22.970
Ações Preferencias	40.941	40.941
Total Ações Emitidas	63.911	63.911

Notas Explicativas

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Março de 2012	31 de Dezembro de 2011
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.202)	(3.717)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,0959)	(0,1618)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,0538)	(0,0908)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua em duas áreas distintas:

a) Implementos Rodoviários: Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semirreboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente.

b) Refrigeração Industrial e Assistência Técnica: Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas em equipamentos industriais para refrigeração como evaporadores, condensadores, separadores e túneis de congelamento para a indústria de alimentos.

RECRUSUL S.A - CONTROLADORA								
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTOS EM								
(em milhares de reais)								
	Implementos Rodoviários		Refrigeração Industrial + Assistência Técnica		Corporativo		Total	
	1T2012	1T2011	1T2012	1T2011	1T2012	1T2011	1T2012	1T2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	6.439	4.837	284	660	-	-	6.723	5.497
Impostos e Devoluções	(1.177)	(1.237)	(36)	(119)	-	-	(1.213)	(1.356)
RECEITA LÍQUIDA	5.262	3.600	248	541	-	-	5.510	4.141
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.915)	(2.996)	(184)	(493)	-	-	(4.099)	(3.489)
LUCRO BRUTO	1.348	604	63	48	-	-	1.411	652
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	(2.113)	(2.606)	(2.113)	(2.606)
Despesas c/Vendas	-	-	-	-	(96)	(337)	(96)	(337)
Despesas Administrativas	-	-	-	-	(542)	(1.056)	(542)	(1.056)
Honorários dos Administradores	-	-	-	-	(188)	(271)	(188)	(271)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	110	39	110	39
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(1.332)	(914)	(1.332)	(914)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(65)	(67)	(65)	(67)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	1.348	604	63	48	(2.113)	(2.606)	(702)	(1.954)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	44	129	44	129
Despesas Financeiras	-	-	-	-	(1.615)	(1.892)	(1.615)	(1.892)
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-	(1.571)	(1.763)	(1.571)	(1.763)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.348	604	63	48	(3.684)	(4.369)	(2.273)	(3.717)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	-	-	71	-	71	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.348	604	63	48	(3.613)	(4.369)	(2.202)	(3.717)

Notas Explicativas

RECRUSUL S.A - CONSOLIDADO								
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTOS EM								
(em milhares de reais)								
Implementos	Refrigeração Industrial +				Corporativo		Total	
	Rodoviários	Assistência Técnica						
	<u>1T2012</u>	<u>1T2011</u>	<u>1T2012</u>	<u>1T2011</u>	<u>1T2012</u>	<u>1T2011</u>	<u>1T2012</u>	<u>1T2011</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	6.439	4.837	284	660	-	-	6.723	5.497
Impostos e Devoluções	(1.177)	(1.237)	(36)	(119)	-	-	(1.213)	(1.356)
RECEITA LÍQUIDA	5.262	3.600	248	541	-	-	5.510	4.141
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.915)	(2.996)	(184)	(493)	-	-	(4.099)	(3.489)
LUCRO BRUTO	1.348	604	63	48	-	-	1.411	652
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	(2.147)	(2.746)	(2.147)	(2.746)
Despesas c/Vendas	-	-	-	-	(96)	(337)	(96)	(337)
Despesas Administrativas	-	-	-	-	(625)	(1.078)	(625)	(1.078)
Honorários dos Administradores	-	-	-	-	(188)	(271)	(188)	(271)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	110	39	110	39
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(1.348)	(1.099)	(1.348)	(1.099)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	1.348	604	63	48	(2.147)	(2.746)	(736)	(2.094)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	49	170	49	170
Despesas Financeiras	-	-	-	-	(2.307)	(2.672)	(2.307)	(2.672)
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-	(2.258)	(2.502)	(2.258)	(2.502)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.348	604	63	48	(4.405)	(5.248)	(2.994)	(4.596)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	71	-	71	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.348	604	63	48	(4.334)	(5.248)	(2.923)	(4.596)
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Participação dos Acionistas Controladores	-	-	-	-	-	-	(2.921)	(4.594)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.348	604	63	48	(4.334)	(5.248)	(2.923)	(4.596)

NOTA 25 - CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Março de 2012 no montante de R\$ 9.391 (R\$ 9.391 em 31 de dezembro de 2011), composto da seguinte forma: i) Processos Cíveis: R\$ 55; e ii) Processos Tributários: R\$ 9.336.

O valor referente aos processos tributários teve sentença favorável à Companhia e em 09 de março de 2011 foi certificado o trânsito em julgado da demanda e remessa dos autos à vara de origem e, assim que for recebido, será protocolada manifestação em nome da Companhia requerendo intimação do ente fazendário para que, em prazo não superior a quinze dias, proceda à desconstituição dos créditos discutidos, comprovando-a nos autos.

NOTA 26 – EVENTO SUBSEQUENTE

Através da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2012, foi aprovado novo aumento de Capital Social. O valor do aumento foi de R\$ 14.861.412,72 (Quatorze milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quatrocentos e doze reais e

Notas Explicativas

setenta dois centavos), com a emissão de 12.157.755 ações ordinárias ao preço de R\$ 0,56 e de 28.760.960 ações preferenciais ao preço de R\$ 0,28, dentro do limite do capital autorizado, em conformidade com o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 168 da Lei 6.404/76, passando o capital social desse modo, de R\$ R\$ 45.138.587,20, (Quarenta e cinco milhões, cento e trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte centavos) para R\$ 59.999.999,92 (Cinquenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos). Em 13 de abril de 2012, através de Reunião do Conselho de Administração, foi homologado o aumento de capital, com efeito contábil demonstrando estes valores no Patrimônio Líquido no Segundo Trimestre de 2012.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. - Presidente

Bernardo Flores - Conselheiro

Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Eldorado do Sul, 11 de maio de 2012.

Aos
DIRETORES E ACIONISTAS da
RECRUSUL S.A.
Sapucaia do Sul - RS

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da companhia RECRUSUL S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012 denominadas de Controladora e Consolidado foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de 3 meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de março de 2012, contendo ressalva sobre mensuração da Receita Bruta de Vendas e Serviços, devido estar contabilizado em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 1.386 mil referente a vendas faturadas, mas não entregues, impactando em saldos a maior no grupo de Clientes (Ativo), e por conseguinte os grupos de Impostos e Devoluções e Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (Resultado do Exercício) estavam a maior em R\$ 277 mil e R\$ 665 mil respectivamente o Grupo de Estoques estava a menor em R\$ 665 mil. A situação foi corrigida durante o primeiro trimestre de 2012 devido ter ocorrido a efetiva entrega dos respectivos bens, ademais, a situação não repetiu-se neste trimestre.

Adicionalmente, em 31 de dezembro 2011 havia uma ressalva sobre o livro de inventário estar divergente a menor em R\$ 610 mil, em relação aos registros contábeis, situação não ocorrida neste trimestre.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS/23584/T/SP/S/RS